



## Going Local Portugal 2015 "O Mercado Único Digital"

**Coorganizado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Comissão Europeia e a sua Representação Permanente em Lisboa**

Representação da Comissão Europeia  
Largo Jean Monnet, 1 - 10º, Lisboa

**18 de setembro de 2015**

**10:00 – Registo e café de receção aos participantes**

**10:30 – Abertura**

- **João Faria**, Representação da Comissão Europeia em Portugal
- **Pedro Cabrita Carneiro**, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

**10:45 – O Mercado Único Digital**

No dia 6 de maio a Comissão Europeia anunciou a estratégia para a realização de um mercado único digital, o qual permitirá gerar até 250 mil milhões de euros de crescimento suplementar na Europa durante o mandato da Comissão, criando assim centenas de milhares de novos postos de trabalho, em benefício nomeadamente dos jovens à procura de emprego, bem como uma dinâmica sociedade do conhecimento.

### **Iniciativas e calendário**

- **Mário Campolargo**, Comissão Europeia  
**Digital Economy and Society Index** [[ver Apresentação](#)]
- **Jorge Carvalho**, Comissão Europeia  
**Mercado Único Digital: Oportunidades para Portugal** [[ver Apresentação](#)]
- **António Murta**, representante de Portugal no Fórum Digital Champions Europe [[ver Apresentação](#)]

**12:30 – Almoço**

### 13:30 – Acesso dos consumidores e empresas aos bens e serviços digitais

As diferenças entre os mundos on-line e off-line devem ser removidas de forma a remover as barreiras às transações transfronteiriças (em 2014, 15% dos consumidores fizeram compras on-line noutros Estados membros, enquanto que 44% fizeram compras nos próprios Estados). A Comissão Europeia proporá regras para facilitar o comércio eletrónico transfronteiras. Entre estas contam-se regras harmonizadas em matéria de contratos e de defesa dos consumidores quando fazem compras em linha: quer se trate de bens físicos, como sapatos ou móveis, ou de conteúdos digitais, como aplicações ou livros eletrónicos. Prevê-se um conjunto alargado de vantagens para os consumidores ao nível de direitos e oferta de produtos, enquanto as empresas poderão mais facilmente realizar transações comerciais noutros países da UE. A discussão passará em revista as propostas da Comissão e os possíveis benefícios para Portugal, assim com as condições para a sua implementação.

Moderador: **Ana Cristina Neves**, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

- **Michal Mottl**, Comissão Europeia [[ver Apresentação em Inglês](#)]
- **Alexandre Nilo Fonseca**, ACEPI - Associação do Comércio Electrónico e da Publicidade Interactiva
- **Henrique Mamede**, APDSI - Associação para a Promoção e desenvolvimento da Sociedade de Informação
- **Ana Catarina Fonseca**, Direção Geral do Consumidor
- **Paulo Fonseca**, DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

### 14:30 – Desenvolvimento de redes digitais e serviços inovadores

Uma das prioridades do Mercado Único Digital é a criação das condições adequadas para que as redes e os serviços digitais possam florescer; isto implica o desenvolvimento de infraestruturas seguras, fiáveis e com altos débitos; implica também o estabelecimento to das condições regulamentares apropriadas para o investimento, garantindo a igualdade de condições entre os atores. A mesa redonda tratará em particular a remodelação da regulamentação da UE no domínio das telecomunicações; também merecerão destaque as medidas que visam o reforço da confiança nos serviços digitais, nomeadamente no que respeita ao tratamento de dados pessoais

Moderador: **João Confraria**, ANACOM

- **Luis Vidigal**, APDSI - Associação para a Promoção e desenvolvimento da Sociedade de Informação
- **Daniela Antão**, APRITEL - Associação dos Operadores de Telecomunicações
- **Sofia Costa**, DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- **João Soares da Silva**, Comissão Europeia

## 15:30 – Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital

A estratégia da Comissão Europeia para a criação de um Mercado Único Digital que pretende potenciar o crescimento da economia europeia através das TIC, de modo a que todos os europeus possam desfrutar dos seus benefícios, implica necessariamente uma maior exigência ao nível da capacitação e competência digitais, tanto do lado dos utilizadores como do lado dos fornecedores de serviços e produtos. Estimando que, num futuro próximo, cerca de 90% dos postos de trabalho exigirão um certo nível de competências digitais, o Mercado Único Digital muito beneficiará de iniciativas europeias, como a Grand Coalition for Digital Jobs, e nacionais. Neste contexto, Portugal lançou a Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital, assente numa “Estratégia e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital 2015-2020”, que pretende dar resposta à necessidade de capitalizar infraestruturas e recursos humanos altamente especializados com o objetivo de tornar Portugal uma referência internacional em Empregabilidade Digital.

Moderador: **Pedro Cabrita Carneiro**, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

- **José Vital Morgado**, AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.
- **Pierre Debourdeau**, Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa
- **Alexandre Mateus**, Comissão Europeia
- **Valentino Cunha**, Conselho Nacional de Juventude
- **Ângela Gonçalves**, Direção-Geral do Ensino Superior
- **Helena Duarte**, IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- **Jorge Gaspar**, IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
- **Vasco Lagarto**, TICE.PT - Polo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

## 16:30 – Encerramento

- **Mário Campolargo**, Diretor Net Futures na DG Connect, Comissão Europeia
- **Nuno Crato**, Ministro da Educação e Ciência
- **Carlos Moedas**, Comissário Europeu para a Investigação, a Ciência e a Inovação ([mensagem vídeo](#))

A participação é livre – pré-inscrições [aqui](#)

Participe também através de **#DigitalSingleMarket**